



ARGININA E CICATRIZAÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Fernanda Moura Nobre; Jozelaine Aparecida Nascimento; Laura Pinto Cheiram; Lídia Xavier Nogueira; Natália de Oliveira Ferraz

Serviço de Saúde: Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha, São Paulo, Brasil

Eixo Temático: Saúde Nutricional e Metabólica

Introdução

As lesões por pressão acometem sobretudo idosos, pessoas hospitalizadas e com mobilidade reduzida, causando dor, infecções e maior tempo de internação. A cicatrização depende de fatores locais e sistêmicos, incluindo o estado nutricional. A L-arginina, precursora do óxido nítrico e da síntese de colágeno, é estudada como terapia complementar, em geral associada a proteínas, zinco e antioxidantes. Como os estudos são heterogêneos, é necessário sintetizar as evidências disponíveis.

Objetivo

Analisar as evidências sobre o uso da arginina, isolada ou associada a outros nutrientes, na cicatrização de lesões por pressão.

Métodos

Revisão integrativa da literatura com artigos nacionais e internacionais publicados de 2012 a 2025, nas bases SciELO, PubMed, BRASPEN Journal, MAG Online Library (JWC) e The International Journal of Tissue Repair and Regeneration.

Descritores: “arginina”, “lesões por pressão”, “suplementação da arginina nas lesões por pressão”, “arginine supplementation” e “wound healing”.

Incluíram-se estudos sobre o uso da arginina na cicatrização de úlceras de pressão. Foram excluídos duplicados, artigos fora do tema e publicados fora do período de 2012 a 2025.

Após a leitura na íntegra, 10 artigos compuseram a revisão.

Conclusão

A suplementação com arginina pode contribuir para a cicatrização das lesões por pressão, sobretudo em fórmulas hiperproteicas com zinco e antioxidantes, mas sem aumento consistente da cicatrização completa. Raramente foi avaliada isoladamente e a dose ideal segue indefinida. Requer estratégia nutricional individualizada e novos ensaios padronizados.

Resultados

Estudos heterogêneos em dose, amostra e composição do suplemento. Melhores resultados com fórmulas hiperproteicas com arginina, zinco e antioxidantes, por 8 semanas ou mais.

Ensaio de Cereda et al. (2015; n=200, desnutridos, estágios II–IV): maior redução da área da lesão em 8 semanas com a fórmula enriquecida (gráfico) e mais pacientes com redução $\geq 40\%$; sem diferença na cicatrização completa.

Leigh et al.: 4,5 g e 9 g/dia de arginina (com vitaminas C e E) reduziram o escore de cicatrização PUSH, sem diferença entre as doses.

Meta-análise de Cereda et al. (2017; 3 ensaios clínicos randomizados, 273 participantes): maior redução da área em 8 semanas (diferença média de 15,7%); sem efeito significativo na cicatrização completa.

Meta-análise de Cheshmeh et al. (8 estudos, 196 participantes): efeito favorável (diferença média padronizada $-0,60$), com alta heterogeneidade ($I^2 = 72,5\%$).

Revisão sistemática de Oliveira e Cardoso (11 estudos): redução do escore PUSH e da área e mais tecido viável; a maioria combinava arginina a outros nutrientes, o que impede isolar seu efeito.

Redução da área da lesão em 8 semanas



Acesse o trabalho
na íntegra!

